

## **REALIZAÇÃO DE UM MINI CURSO DE RADIOLOGIA TORÁCICA**

**Guillermo Alberto López e Fernando da Silva Ramos**

**RESUMO:** Introdução: Na Bahia, existem aproximadamente mais de 1500 equipamentos emissores de radiações ionizantes, que necessitam de, pelo menos, um profissional tecnólogo em radiologia, para operá-lo. A Educação Continuada refere-se ao processo de aquisição sequencial e acumulativa de informações técnico-científicas pelo profissional ou discente, mediante escolarização formal ou de vivências e experiências laborais no âmbito institucional ou fora dele. Objetivo: Nessa direção o interesse de realizar um minicurso com foco na Radiologia de Tórax e de suma importância para o discente tanto para o profissional das técnicas radiológicas se atualizar. Justificativa: Segundo a legislação “RDC 611, 20 de dezembro de 2019, Ministério da Saúde (M.S.), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)”, solicita que o profissional das técnicas radiológicas, deve ter atualizações de forma anual e obrigatória. Justificativa: Desta forma o IFBA e o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia do Campus Salvador estão contribuindo com esta demanda. Metodologia: Este minicurso foi realizado em 2 dias, com carga horária de oito horas, por conexão on-line (síncrono) a través de plataforma Microsoft Teams. Público-alvo: Estudantes de Radiologia de Cursos Superiores e Técnicos, Profissionais das técnicas radiológicas.

Palavras chaves: Educação continuada, Radiologia, Tórax.

**Palavras-chave:** Educação Continuada, Radiologia, Tórax

## **INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) é uma Instituição Federal de Ensino, criada mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA), através da Lei 11.892/2008. Desde a sua criação, o IFBA vem investindo na qualificação de seus profissionais, sendo hoje a única instituição do estado da Bahia que possui uma equipe de Professores/Pesquisadores com vasta experiência em Física Médica, Engenharia Clínica e Tecnologia em Radiologia, bem como um Laboratório importante para consolidar a relação teórica prática, o Laboratório de Física Radiológica – LAFIR/IFBA. Deste modo, tornou-se referência na área tecnológica em Saúde.

As justificativas para a existência do curso superior de Tecnologia em Radiologia se fundamentam na necessidade de profissionais altamente qualificados para atuarem na área. À medida que o desenvolvimento tecnológico permeia a assistência a saúde, se faz necessário a atuação de profissionais capacitados e bem formados, para operar e gerir as tecnologias e suas práticas, visando atingir tanto a assistência à saúde individual como coletiva. Essa realidade está presente em qualquer área da vida cotidiana e não seria diferente na área de saúde.

Na Bahia, por exemplo, existem aproximadamente mais de 1500 equipamentos emissores de radiações ionizantes, que necessitam de, pelo menos, um profissional tecnólogo em radiologia, para operá-lo (IBGE, 2010).

No setor saúde, tanto público quanto privado, a assistência profissional é realizada por diversas categorias profissionais, entre elas a radiologia, regulamentada pela lei federal nº 7.394, de 29 de outubro de 1985. (BRASIL, 1985)

A Educação Continuada refere-se ao processo de aquisição sequencial e acumulativa de informações técnico-científicas pelo profissional ou discente, mediante escolarização formal ou de vivências e experiências laborais no âmbito institucional ou fora dele. (BRASIL, 2009). Logo, Educação Continuada representa uma “continuidade do modelo acadêmico, que é centrado na atualização de conhecimentos, geralmente com enfoque disciplinar, em ambiente didático e baseado em técnicas de transmissão, com fins de atualização”. Enquanto o termo Educação Permanente refere-se às ações educativas baseadas em problemas detectados na prática cotidiana dos trabalhadores, tendo como

objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. (BRASIL, 2009).

Nessa direção, a Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se agregam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Essa tem como pressuposto pedagógico que as práticas são definidas por múltiplos fatores e que a aprendizagem dos adultos deve ser uma aprendizagem significativa, possibilitando a transformação das práticas profissionais. É também entendida como aprendizagem no trabalho, por acontecer no cotidiano das pessoas e das organizações. (OPS, 1994; Ceccim, R, 2005).

Desta forma a contribuição oferecida pelo IFBA, tem como objetivo promover a extensão universitária promovendo o minicurso na Área temática de Ciências da Saúde, com foco na Radiologia de tórax.

## **OBJETIVO**

O objetivo principal deste minicurso foi promover a educação continuada e permanente, através de extensão universitária, promovendo o minicurso de Radiologia de tórax, com a finalidade de contribuir com a difusão do conhecimento, para discutir, apresentar casos clínicos, protocolos, legislação e pesquisa com o objetivo de aprimorar e atualizar os conhecimentos na área de Radiodiagnóstico e Tratamento, para nossos alunos, professores e participantes externos profissionais e discentes de outras instituições, contribuindo assim na aplicação dos conhecimentos teóricos na prática diária e na rotina dos serviços.

### **Objetivo específicos:**

- Identificar as dificuldades encontradas pelos participantes.
- Detectar as expectativas e demandas
- Contribuir com a educação continuada
- Elaborar de forma coletiva o fortalecimento da categoria.

## **METODOLOGIA**

Este projeto iniciou-se com a ideia de estabelecer troca de conhecimentos e discussão relacionada a área de Radiologia entre representantes do Instituto Federal da Bahia do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, e os participantes. Este minicurso foi realizado em dois dias no mês de dezembro de 2021, com carga horária de oito horas dividido em dois dias de quatro horas, por conexão on-line (síncrono) a través de plataforma Microsoft Teams. Como critério de inclusão foi estabelecido o profissional das técnicas radiológicas (técnico em Radiologia e Tecnólogo em Radiologia e discentes de cursos técnicos e superior). O trabalho foi realizado em busca de artigos científicos, literatura acadêmica de Radiologia, Anatomia e Fisiologia, e experiência dos professores que ministraram o curso.

## **RESULTADOS**

A organização dos resultados foi a participação de mais de 115 inscritos, divididos em 40 alunos de cursos técnicos e 40 de superior, e 35 profissionais sendo 20 técnicos e 15 tecnólogos em Radiologia.

## **CONCLUSÃO**

Buscamos enfatizar e esclarecer as dúvidas apresentadas pelos participantes acerca do que é a radiação ionizante e qual a sua importância nos serviços de saúde, citando seus malefícios à saúde do trabalhador ocupacionalmente exposto e as precauções a serem tomadas a fim de se proteger contra a exposição desnecessária à radiação ionizante. Dessa maneira, a atualização foi realizada atendendo às reais necessidades quanto ao processo de trabalho dos profissionais, nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem. Na certeza de que estes encontros beneficiaram tanto o IFBA e consequentemente o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia quanto toda a comunidade que utilizam da pesquisa para aprimorar seus conhecimentos na área de Saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Lei No. 7.394, de 29 de outubro de 1985. Regula o Exercício da Profissão de Técnico em Radiologia, e dá outras providências. D.O.U. Brasília, DF, 30 de outubro 1995. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L7394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7394.htm). Acessado em: 30 Maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

Haddad, J., Roschke, M.A.C., Davini, M.C.: Educación permanente de personal de salud. Organización Panamericana de la Salud. Serie Desarrollo de Recursos Humanos en Salud No.100 (1994) 1-46.

Ceccim, R.B.: Educação Permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciência e saúde coletiva* (2005) 975-986.